

Fortaleza, 12 de junho de 1961

Caro Servulo:

Afinal, aqui estou no Ceará, gozando as delicias da vida caseira, com menino gritando para todos os lados, escrevendo em uma maquina velha porque a nova a mulher, por esquecimento, deixou no Rio, o carro quebrado e desde que cheguei na garage, sem ao menos haver peças em Fortaleza... Mas o fato é que cheguei, são e mais ou menos salvo, de surpresa, sem ninguem em casa ao menos desconfiar que era eu mesmo. O Milton tambem chegou em paz, com a graça de Deus, x de Santo Antonio e da Albra frota, que o esperava toda risonha. Com isso tudo é facil v. verificar que já estou com saudades da vidoca boa que estava levando aí, os papos na M. Le Prince, a Anne costurando os botões, as comidasx do chinês e os passeios á margem do correjo. Mas vamos ao que mais interessa porque ainda não é a hora das lamentações e tenho a dar-lhe algumas noticias que muito nos interessam.

SUA FAMILIA--Estive com o Milton em sua casa, conversei bastante com d. Julieta e com a Silvia, sendo que a Diana estava meio resfriada. Todos estão bem e d. Julieta não acredita que v. venha mesmo no fim do ano, pois isso para ela será uma alegria muito grande. Entreguei todos os seus presentes, gostaram bastante, e dei noticias demoradas suas. Estive tambem com o Arnani e a Aline, tendo almoçado com ambos, que aqui estão á espera de mais um neto. Em resumo, o pessoal vai muito bem e ficou satisfeito em ter noticias suas, aguardando-o com a Anne no fim do ano, como prometido e combinado.

MUSEU--Fiz um relato ao Antonio sobre nossas atividades a respeito do Museu e ele ficou naturalmente muito entusiasmado. Vai escrever-lhe nestes dias a respeito mas me pediu para lhe falar logo o seguinte: Ele acha que v. poderá ajudá-lo muito no Museu, principalmente tratando aí, com o Livio, da aquisição de material para o Museu. Acha, entretanto, que v. não deve fazer isso de graça, e por essa razão manda propor-lhe o seguinte: ele lhe dará uma bolsa, no valor mensal de Cr\$30.000,00 (Trinta mil cruzeiros), pelo espaço de seis meses, a partir de julho, uma vez que v. deve regressar em dezembro, isto é, vir ao Brasil em dezembro. Essa bolsa não será para fazer curso mas na verdade para tratar, com o Livio, de adquirir material para o Museu da Universidade, segundo o plano que lhe será remetido depois. O Livio deverá ir para Paris este mês e aí ficará até o fim do ano. Com ele v. adquirirá o material e sobretudo mandará por navio ou por avião, conforme for melhor. O Livio já recebeu, para isso, mil dolares, mas o Antonio poderá mandar mais para vocês comprarem material outros mil dolares. O importante é que esse material seja adquirido e remetido logo, para que o Museu aqui possa mostrar que realmente se está fazendo qualquer coisa por ele. Aguardo a remessa, por parte do Livio, de um plano que acertamos aí e com ele mandarei dizer o que deve ser adquirido logo. Caso o Livio esteja por aí fale-lhe nisso, pois tudo está a depender desse plano; naturalmente, se demorar muito terei que organizar um plano provisório aqui, mas espero o do Livio, pois tudo ficou bem detalhado com ele. Você e o Livio receberão credenciais da Universidade para falarem em nome do Museu, inclusive adquirindo o material com os abatimentos possíveis, fazendo intercambio com outros museus, etc.

Mais ainda: o Livio, segundo me disse o Antonio, não poderá ficar aí a não ser até janeiro, visto como as instruções do Janio nes-

se sentido são muito duras. Assim, o Antonio prefere que ele viaje o mais possível e quer sua ajuda nisso, acompanhando-o em outros países, a fim de entrar em contato com o maior numero de museus possível. Para isso o Antonio, digo a Universidade poderá lhe dar uma ajuda de trezentos dolares, independente da bolsa. Naturalmente vocês aproveitarão as ferias para viajar e não precisam fazer viagens longas. Esse auxilio será pago em três prestações de cem dolares cada. Para receber o dinheiro da bolsa e as prestações da viagem você deve constituir um procurador aqui em Fortaleza, que não seja funcionário (é difícil encontrar), que receberá os cobres e lhe remeterá. Também acha o Antonio que pode ajudá-lo na sua vinda ao navio, pois com você pode vir muito material para o Museu, já que vocês vêm de navio. As suas peças romanas devem ser logo remetidas, e v. deve entender-se com o Livio sobre a remessa, pois esse conhece uma empresa especializada nisso. Não esqueçam que o essencial é mandar logo muito material, de pintura, gravura e escultura, originais e copias, inclusive moldes, para que a coisa aqui possa marchar. Também muitos livros sobre artes e algumas peças originais, como havíamos combinado aí. Podem igualmente vocês organizar exposições que serão feitas aqui, do tipo daquela que v. organizou para o Recife. V. naturalmente se entrosará com o Livio muito bem, pois quando começam a falar em museus vocês são as pessoas mais chatas do mundo.

Essas, em linhas gerais, as novidades sobre o Museu, que queria logo lhe transmitir, o que não fizera até hoje por não ter ainda acertado definitivamente com o Antonio, o que só fiz hoje. Não sei se a coisa lhe agradará. Mas de qualquer forma sei que v. gostará de trabalhar pelo nosso museu e esta é a oportunidade que temos.

Aguardei até agora noticias do Livio para falar-lhe a respeito mas como ele ainda não escreveu vou escrever-lhe. Se por acaso ele aparecer aí fale-lhe logo nisso, inclusive podendo mostrar-lhe esta carta.

E já que tratamos do essencial--quais são as novidades daí? Depois de minha saída de Paris não recebi nenhuma correspondencia, pois meu horario foi toda adulterado, tendo eu, em face das circunstancias que você conhece, preferido voltar o mais cedo possível pois eu mesmo já estava ficando com o complexo de que não mais voltaria. Sem duvida há cartas para mim em Portugal, onde só demorei um dia. Se por acaso v. mandou alguma coisa para lá avise-me pois tenho um amigo lá que poderá receber e me enviar.

E a Anne, como vai? Muito saudosa ou muito aliviada dos paus de arara? Sempre estamos aqui a falar sobre ela, de quem gostamos imensamente. Espero que no fim do ano vocês venham para que passemos aqui alguns bons momentos.

A Lucia ficou encantada com os biscuits, principalmente os anjinhos. Ela manda muitas lembranças para vocês.

Bom, o jeito é terminar, inclusive porque estou escrevendo em casa e quero mandar esta carta ainda hoje. Recomende-me ao Bousquet e á Cintia, e para a Anne e você um grande abraço da Lucia e do

Francisco

Veja como a maquina não "entortou" a letra. Quando me responder (que deve ser logo) tenha pena de mim e faça uma letrinha boa.

P.S. II--O Grande Monsieur e a Demoiselle chegaram bem e mandam lembranças, muito saudosos.

P.S. III--O Livio está a fixar o Museu. As despesas das viagens dele serão pagas pela Universidade.

P.S. IV--O Antonio vai inaugurar o Museu no dia 25 deste, com muitos quadros esportivos. MANDÉM LOGO MUITO MATERIAL!

P.S. V--O Zeno está trabalhando no Museu, com o Floriano.

P.S. VI--Viva o Museu... do Ceará!

P.S. VII--E viva também Victor Hugo!